



Página 7
IMPRESA
 Professor da
 UESC em jornal
 espanhol



Página 2
CODES
 Posse do
 Pró-Reitor
 de Extensão



Página 6
REVISTA
 História da
 Bahia



O NÚCLEO APRENDENDO DOWN REALIZOU UMA SÉRIE DE ATIVIDADES E EXPANDIU A AÇÃO EM PROL DA INCLUSÃO. PÁGINA 8

Defendida a primeira tese do primeiro Doutorado da UESC

A doutora Sônia Cristina de Oliveira Melo defendeu, no dia 9 de fevereiro, a primeira tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), intitulada "Mecanismos de resistência ao estresse oxidativo do fungo *Moniliophthora perniciosa*". A banca examinadora foi composta pelas doutoras Karina Peres Gramacho, Aline Silva e Ana Paula Uetanabaro, do Departamento de Ciências Biológicas da UESC, o doutor Antônio Vargas Figueira, da Universidade de São Paulo (USP), além do doutor Martin Brendel, da UESC, orientador e presidente da banca. A defesa ocorreu no auditório da torre administrativa.

O trabalho aborda um dos maiores problemas fitopatológicos do Brasil, a vassoura-de-bruxa do

cacaueiro (*Theobroma cacao*), causada pelo *Moniliophthora perniciosa*, que diminuiu drasticamente a produção e causou grandes prejuízos econômicos, principalmente na região Sul da Bahia. Uma maior compreensão sobre a interação cacaueiro - *M. perniciosa* - e sobre os processos que ocorrem no fungo durante a progressão da doença, é necessária para estabelecer novas estratégias de controle da praga.

Nesse sentido, a pesquisa procurou identificar os diferentes processos moleculares relacionados aos mecanismos de resistência ao estresse oxidativo presente no fungo *M. perniciosa*. Os resultados indicaram que o fungo se apresenta mais resistente ao agente H₂O₂ quando é colocado em meio com glicerol, e mais resistente ao PAQ quando o meio está fresco/novo, o que indica que provavelmente, esses fatores atu-

am como reguladores nas defesas do estresse oxidativo do fungo.

Esses resultados corroboram com a literatura visto que, sabidamente, o cacau infectado com hifas monocarióticas (vassoura-verde/fase biotrófica) produz glicerol e ERO, ou seja, na presença de glicerol o fungo consegue resistir às ERO produzidas pela planta.

Segundo a doutora Sônia Melo, "segundo este raciocínio, acredita-se que tanto o glicerol quanto as ERO estejam envolvidos na mudança de fase do fungo. Os resultados demonstraram que, em baixas concentrações, quando ocorrem simultaneamente, esses fatores funcionam como sinalizadores para dicarionização in vitro, o que pode ocorrer também durante a infecção in planta. Dentre os mecanismos de defesas antioxidantes do fungo, identificamos o gene MpSOD2".

Projeto Cesta Básica

Preços caíram em 2009.



Páginas 4 e 5

Primatologia de Campo



II Curso realizado na APA do Conduru. Página 3

Conselho de Desenvolvimento Econômico

Pró-reitor de Extensão empossado no Codes

O pró-reitor da Extensão da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), professor Raimundo Bonfim dos Santos, tomou posse como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia (Codes), em solenidade presidida pelo governador Jaques Wagner, no último dia 23 de fevereiro, em Salvador. A cerimônia contou com as presenças dos ministros Samuel Pinheiro, chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, e Alexandre Padilha, chefe da Secretaria das Relações Institucionais, da Presidência da República.

O Codes foi instituído pela Lei 11.173, de 5 de dezembro de 2008, tem caráter consultivo e é composto por 45 mem-

brós, entre artistas, empresários, professores e trabalhadores. Marcado pela diversidade, o Conselho reúne também músicos, como o cantor e compositor Carlinhos Brown, e executivos, como o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, além do presidente da Ford no Brasil e no Mercosul, Marcos Sérgio de Oliveira.

O Conselho é integrado majoritariamente por representantes da sociedade civil, e tem como objetivo aprofundar o debate sobre temas primordiais para o desenvolvimento do Estado, além de contribuir com a formulação de políticas e diretrizes voltadas para o desenvolvimento econômico e social. Vincu-



Marcos Maurício

lado à Secretaria de Relações Institucionais (Serin), o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia funciona com sessões plenárias, grupos de trabalho, seminários, mesas-redondas e eventos. Quatro sessões ordinárias serão realizadas por ano, além de encontros extraordinários convocados pelo governador ou por decisão dos conselheiros. A segunda reunião ordinária está marcada para o dia 31 de maio próximo.

Além do pró-reitor Raimundo Bonfim, integram o Codes o diretor do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA, Antonio Albino Rubim, o professor e escritor Antonio Risério, o cientista Elsimar Coutinho, a representante dos Índios Tupinambás, Nádia Cauã, a professora e advogada Marília Muricy, o jornalista Walter Pinheiro, diretor da Tribuna da Bahia, o engenheiro Emo Ruy de Miranda, o estudante Harlen Oliveira Cunha, entre outros.

Extensão

II Curso de Capacitação em Planejamento Familiar

O Projeto de Extensão "Planejamento Familiar: Pensando no Discente e na Comunidade" do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) realizará, no próximo dia 26 de março, o II Curso de Capacitação para Professores do Ensino Médio e Fundamental da Rede Pública e Privada em Planejamento Familiar.

O curso tem a finalidade de formar multiplicadores das ações do Planejamento Familiar, tendo em mente que estes professores mantêm contato permanente com seus alunos, na maioria adolescentes, necessitados de conhecimentos aprimorados.

Estão disponíveis 25 vagas, cujas inscrições podem ser feitas gratuitamente, entre os dias 1º e 16 de março, no Protocolo Geral da UESC. As atividades acontecerão no pavilhão Jorge Amado, Sala de Técnicas de Enfermagem, com carga horária de oito horas.

E-MAIL ascom@uesc.br

O presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Michael Temer, cumprimenta esta Universidade, por estar recebendo o Jornal da UESC. *Secretaria de Presidência.*

JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ		Telefone: (73) 3680-5027 www.uesc.br E-mails: ascom@uesc.br
Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente		
Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Larissa Vilaronga. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. , Infográficos/ Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: André Andrade e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa/ Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.		
Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento		

"O Brasil é considerado o país dos primatas".

PROFESSORA ROMARI MARTINEZ

Extensão
proex@uesc.br

Realizado o II Curso de Primatologia de Campo

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS PRIMATAS É FUNDAMENTAL PARA A SOLUÇÃO DE DIVERSOS PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE DO HOMEM.



Aula de campo.

“Primatas em paisagens fragmentadas” foi o foco do II Curso de Primatologia de Campo, realizado pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, neste mês de fevereiro, na Reserva Natural da Serra do Conduru, em Serra Grande. Organizado pela Sociedade Brasileira de Primatologia (SBPr), o curso contou com a participação de 19 alunos de nove Estados e Distrito Federal.

Foram ministradas palestras, aulas e mini projetos de campo. Ministrado pelos professores e doutores Célio Murilo Vale, da Universidade Federal de Minas Gerais, Sérgio Lucena Mendes, da Universidade Federal de Espírito Santo e Stephen Ferrari, da Universidade Federal de Sergipe, o curso contou também com a presença do mestre Leandro Jerusalinsky, chefe do Centro Na-

cional de Primatas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), João Pessoa, PB.

Coordenado pelos professores doutores Fabiano Rodrigues de Melo (UFG-Campus Jataí), Maurício Talebi (UNIFESP – Campus Diadema), e a coordenadora do projeto Romari Martinez, (UESC), o curso foi financiado pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Sociedade Brasileira de Primatologia (SBPr), Margot Marsh Foundation, e ICMBio, com apoio da SEMA-BA.

Segundo a professora Romari Martinez, “o Brasil é considerado o país dos primatas, porque existem muitos ambientes florestais aqui, e há alguns milhares de anos, esses ambientes se tornaram florestas luxuriantes com uma complexidade muito grande de habitats”. Ela acrescenta que “a UESC

está num ambiente privilegiado, próxima a uma reserva natural em Una, numa área onde restam fragmentos da Mata Atlântica que deve ser preservada”.

A importância do estudo dos primatas é fundamental para a solução de diversos problemas relacionados à saúde do homem. “Somos primos e muito parecidos geneticamente, ainda mais quando comparados a primatas tais como chimpanzés, gorilas e orangotangos do Continente Africano. Estudos têm mostrado que cerca de 98% do genótipo do chimpanzé são semelhantes ou praticamente idênticos aos do ser humano, havendo aí, apenas uma pequena variação de cerca de 2%,” afirma a professora.

A pesquisadora explica ainda que “no campo da Primatologia, o Brasil se destaca por possuir 110 espécies que representam cerca de um terço da diversidade existente no planeta. Várias dessas espécies (60) são en-

dêmicas do território brasileiro. Os primatas também são importantes bioindicadores da qualidade de seu ambiente. Mas, segundo a Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção publicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), 26 espécies de primatas brasileiros se encontram ameaçadas de extinção”.



Mico flagrado pela equipe.



Reserva possui sede bem estruturada.

O custo da cesta básica caiu em Ilhéus e Itabuna em 2009

A SAZONALIDADE DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA EM ITABUNA E SALVADOR FOI OBJETO DE UMA PESQUISA DURANTE O VERÃO.



Professora Mônica Moura Pires

No ano de 2009, os preços dos produtos da cesta básica caíram tanto em Ilhéus como na cidade de Itabuna. É o que constatou a equipe do Projeto de Acompanhamento do Custo da Cesta Básica, do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Coordenado pela professora Mônica Moura Pires, o grupo previa aumento nos preços, mas após a coleta dos dados e a verificação do índice de janeiro a dezembro de 2009 ficou claro que houve decréscimo. Esse comportamen-

to pode ser influenciado por vários fatores, como a crise no mercado internacional e os produtos que deveriam ser exportados acabaram ficando no mercado doméstico, aumentando a oferta e pressionando os preços para baixo. "A relação de clima, como a ocorrência de chuvas numa região, sol e muito calor numa outra, a concorrência com o surgimento de novas lojas, algumas

em redes regional ou nacional, favorece a relação dos preços. Isso é bom, em termos gerais, para o trabalhador que ganha salário mínimo, porque melhora o seu poder de compra", explica a professora.

Verão - Apesar do fluxo de turistas, aqui, começar na segunda quinzena de novembro, coincidindo com o período de férias escolares, quando os hábitos mudam com as crianças em casa, nos últimos anos os aumentos nos preços estão mais suaves. A sazonalidade dos produtos que compõem a cesta básica em Itabuna e Salvador foi objeto

de uma pesquisa evidenciando a tendência de alta durante o verão. Comportamento que, também, está relacionado com a safra e entressafra de cada produto. É o caso do tomate cuja variação de preços vai de 40 a 25 %. No caso de Salvador a Ceasa acaba amortizando essas altas porque entram ofer-

tas de outros estados. No caso de Itabuna e Ilhéus, isso não é possível e o consumidor final é obrigado a pagar mais caro ou substituir o produto.

A professora Monica Moura Pires chama atenção para algumas questões como a bioenergia. Muitas áreas serão destinadas ao cultivo de oleaginosas para a produção de combustíveis. Se essas questões



O custo da cesta básica vai ganhar uma nova página na Internet

“O movimento de preços também está associado à cultura que se produz e da sua origem, do pequeno agricultor, agricultura familiar e de grandes produtores”.

PROFESSORA MÔNICA MOURA PIRES

Pesquisa
asc@uesc.br



Marcos Maurício

não forem muito bem dimensionadas, poderemos ter uma crise muito séria com relação a produção de alimentos, com reflexos nos preços finais e até mesmo na questão alimentar.

Desnutrição - Paralelo à pesquisa foi feito um levantamento sobre a questão nutricional no Brasil, com foco na segurança alimentar. Para a pesquisadora, pode-se perceber que o número de desnutridos teve redução. Porém, aquelas pessoas que estavam desnutridas estão mais desnutridas do que eram anteriormente, porque a quantidade de alimentos que comem é menor do que a que comia anteriormente. “Isso em consequência dos movimentos nos preços”, afirmou.

A coordenadora do Projeto de Acompanhamento dos Preços da Cesta Básica em Ilhéus e Itabuna explica “que a economia é muito complexa. Às vezes os preços têm um comportamento padrão que se repete ao longo do ano no período de safra e entressafra, o normal da cultura. O produtor planta e tem a data certa para colher. Só que existem outros fatores que interferem, como o clima, uma praga, uma doença ou a expectativa de produção não acontece. Surge uma crise num determinado País, podendo interferir fortemente no mercado interno, com produtos que deixam de ser exportados.

Ela lembra que no primeiro semestre de cada ano os preços são superiores. Os preços começam a

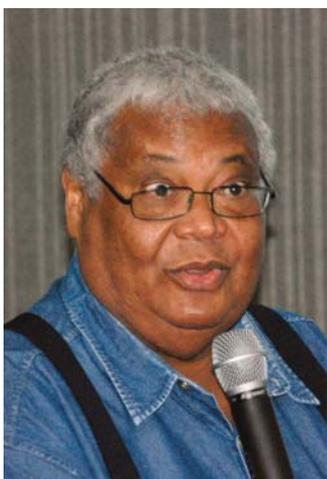
aumentar a partir de novembro e chegam ao pico em fevereiro. E acrescenta que os produtores produzem muito pela expectativa de safra, como o comportamento dos preços. Se um determinado produto está mais caro, fica propenso a produzir mais no próximo ano. Dessa forma, no ano seguinte é natural que haja uma redução nos preços daquele produto.

Esse comportamento é mais forte nas culturas temporárias. Quando o produtor tem recursos para estocar o produto, ele pode ganhar no preço. Mas nem sempre é assim. Na Bahia, quem produz feijão, por exemplo, é o pequeno produtor que não tem recursos para estocar e precisa vender a sua produção para fazer capital de giro. Fica sem poder de barganha com o intermediário. No caso da soja, quem produz são os grandes produtores, aqueles que estão capitalizados e podem estocar a produção.

O Projeto de Acompanhamento do Custo da Cesta Básica, do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, vai ganhar uma nova página na internet. Com uma nova interface será possível ter acesso aos dados, fazer gráficos puxar o banco de dados. Também foram acrescentados mais dois estabelecimentos para serem pesquisados. Dois em Ilhéus e dois em Itabuna, totalizando 22 supermercados pesquisados nas duas cidades.

Revista História da Bahia lançada na UESC

A publicação, de distribuição gratuita, tem como tema os movimentos sociais



Professor Ubiratan Castro



Parte da plateia e a mesa ao fundo

A Fundação Pedro Calmon, unidade da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult), lançou, na UESC, a Revista História da Bahia. O destaque prin-

cipal do evento foi a palestra do professor doutor Ubiratan Castro de Araújo, presidente da Funda-

ção, abordando o tema “História da Resistência Negra na Bahia”, realizada no auditório da Torre Administrativa da Universidade, e prestigiada por dirigentes, professores e alunos, além de outras pessoas comprometidas com o movimento negro.

O lançamento marcou o encerramento do Ciclo de Conferências 120 Anos da República Brasileira, realizado ao longo de 2009, na Bahia.

A publicação, de distribuição gratuita, tem como tema os movimentos sociais, e contém artigos e reportagens sobre a luta dos sindicalistas, estudantes, mulheres e artistas para a consolidação da democracia no Brasil.

Um dos destaques na revista é a matéria com foco no Colóquio Trabalho Forçado Africano e uma entrevista com o historiador Eli-sée Soumonni, do Benin, sobre a história da África Atlântica. A publicação, da Secretaria de Cultura do Estado, através da Fundação Pedro Calmon, contou com a parceria das universidades públicas da Bahia, entre essas, a UESC.



A Revista História da Bahia teve lançamento na UESC

UNATI - Os cursos e atividades complementares acontecem de 8 de março a 8 de julho.

Mosaico
ascom@uesc.br

Foto Clodoaldo Ribeiro



▶▶ Prodema

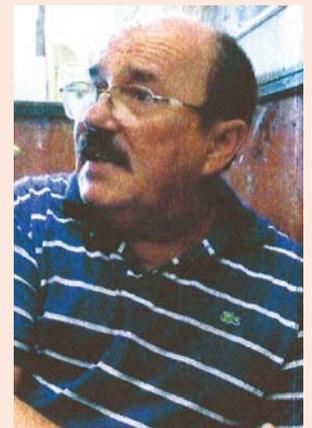
O Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, promoveu em 25 de fevereiro um seminário para pesquisadores e professores envolvidos com as áreas afins. De acordo com

o professor coordenador do colegiado do curso Salvador Trevisan, O evento propôs uma reflexão sobre a interdisciplinaridade no meio ambiente. Considerando que os professores são formados em suas especialidades, o momento

ofereceu aos participantes a oportunidade de refletir a importância de se pensar, orientar e ministrar aulas contextualizando as suas particularidades a interdisciplinaridade inerente ao meio ambiente.

▶▶ Imprensa

“La crisis no está siendo bien explicada” é o título da entrevista do professor da UESC, Arsênio Carmona, publicada na página 41 do jornal espanhol La Provincia/Diario de Las Palmas. Ele é referência mundial em Metodologia do Conhecimento Científico. Durante 20 anos desempenhou atividades relacionadas à planificação educativa e sanitária em Cuba (seu país natal). Em Las Palmas, o professor Carmona participou de um curso promovido pela UNESCO.



▶▶ Unati

A Universidade Aberta da Terceira Idade da UESC vai disponibilizar, este ano, os cursos de Informática Básica, Química da Vida, Educação Afetiva, Terapias Corporais, Espanhol Básico, Francês Intermediário e Inglês Básico. Outras atividades são as oficinas de Pintura em Tecido, Teoria Musical, Teclado, Canto Coral, Razão e Sensibilidade, Memória: Saberes e Fazeres, Bordo em Tecido, Pintura em Molde Vaso e Flores em Emborrachado. Os cursos e atividades complementares, com 20 alunos cada, vão acontecer no período de 8 de março a 8 de julho.



▶▶ CONSEPE

O Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Santa Cruz, reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, divulgou edital de inscrições para a renovação da composição das Câmaras de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão. A reunião do CONSEPE para aprovação das inscrições foi realizada no dia 24 de fevereiro de 2010, 5º andar da Torre Administrativa.

Lazer e inclusão marcaram atividades Down em 2009

O Núcleo Aprendendo Down é uma unidade vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da UESC,



Flashes fotográficos feitos na Fazenda Catulé

O Núcleo Aprendendo Down encerrou as suas atividades, em 2009, com um dia de lazer na Fazenda Catulé, que contou com a participação de portadores da síndrome, pais, integrantes do Núcleo e amigos da causa Down. “Foram vivenciados momentos inesquecíveis, pescando, fazendo trilha, curtindo a natureza e, sobretudo, desfrutando o direito a pertencer, abençoados por Deus, na certeza de que

pertencemos à grande família humana, em que a diversidade é o seu grande valor”, disse a professora, médica e coordenadora do Núcleo, Célia Kalil.

Convidada para a abertura do “Seminário Ser Inclusão”, na cidade de Itapetinga, a coordenadora do Núcleo agradeceu o apoio e a participação de todos os envolvidos nas ações do Aprendendo Down, “aqueles que nos impulsionam e fazem parte da grande família humana, onde res-

peito e tolerância às diferenças têm sido a bússola que norteia o caminho em busca da Paz e Harmonia.”

Unidade vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da UESC, o Núcleo Aprendendo Down promoveu, ao longo de 2009, mais de duas dezenas de ações extensionistas, como a realização e participação em seminários sobre saúde e inclusão, campanha de vacinação, integração em movimentos inclusivos (locais e de âmbito nacional),

participação no Congresso Ibero-americano de Extensão, ocorrido no Uruguai, além da promoção de atividades artísticas envolvendo portadores da síndrome. Além disso, mantém também atividades permanentes como dança, projeto brincando e aprendendo com a diversidade, capoeira, fisioterapia, reuniões e discussão com os pais.

O Núcleo funciona no térreo do Centro Médico Artumiro Fontes, em Itabuna.

